

Balanço Anual de Gestão



2022

Índice

1. OBJETIVO.....	3
4. OBJETIVOS DE GESTÃO: PROCESSOS DE SUPORTE E PROCESSOS-CHAVE	23
5. ANÁLISE DO SISTEMA DE GESTÃO.....	24
6. ALTERAÇÕES QUE POSSAM AFETAR O SISTEMA DE GESTÃO:	30
7. RECOMENDAÇÕES DE MELHORIA.....	31
8. PLANEAMENTO	32
9. ANEXOS.....	32

1. OBJETIVO

O presente documento tem por objetivo apresentar formalmente o Balanço Anual de Gestão, do Sistema de Gestão da RUMO – Cooperativa de Solidariedade Social, Crl., relativo ao ano de 2022.

Este balanço espelha os resultados obtidos nas atividades/projetos da Cooperativa tendo em conta as metas e o cumprimento dos objetivos definidos para o ano transato.

2. ÂMBITO DO SISTEMA DE GESTÃO – INTERVENÇÃO DA RUMO

O Sistema de Gestão da RUMO está ao serviço do apoio que prestamos a pessoas em situação de desvantagem na Formação, Emprego e Empreendedorismo, na Intervenção Territorial e Respostas Sociais, nomeadamente, na Residência para Crianças e Jovens em risco (Casa de Acolhimento Residencial RUMO) – CAR RUMO e no CACI (Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão)– CIC RUMO, visando a defesa dos seus direitos individuais e de cidadania, designadamente, no quadro da promoção do direito à igualdade de oportunidades, à igualdade de género e à inclusão escolar, profissional e comunitária.

Visa, sobretudo, o cumprimento da missão da Cooperativa, tendo como foco a promoção educativa, profissional e comunitária para todas as pessoas que se encontrem em situação de desvantagem.

O Sistema de Gestão da RUMO assume uma relação com a comunidade no seu todo, buscando a satisfação das partes interessadas no sentido de cumprir a missão amplamente conhecida e reconhecida – Para cada pessoa, um projeto de vida.

A uniformização, organização e simplificação dos processos de trabalho, desde o layout e standardização de documentos (impressos e ofícios) ao acesso a pastas de partilha geradoras de um funcionamento em rede, têm cumprido o propósito do aumento da eficiência e da melhoria da qualidade dos serviços prestados pelas diferentes equipas.



3. MEMÓRIA DESCRITIVA DO ANO 2022

O ano de 2022 foi um ano desafiante para os/as trabalhadores e Órgãos Sociais da RUMO. Realizamos inúmeras atividades e iniciativas que em conjunto com os nossos parceiros e diferentes públicos nos ajudam no cumprimento dos objetivos delineados para cada um/a das/os valências/projetos.

Destacamos as seguintes atividades

- Desenvolvimento de múltiplas atividades de angariação de fundos tais como:
 - a realização de diversas iniciativas solidárias com o intuito da angariação de fundos e contacto/proximidade com as comunidades, tais como: “Rifas Primavera” / “Arraial Solidário” / “Campanha Pirlampo Mágico 2022” / Festas da UFASSAV / Ação “Apadrinhe uma ceia de Natal” (em parceria com a benemérita Alexandra Leal) a favor das famílias acompanhadas pelo RSI RUMO / Campanha Pai Natal Solidário CTT 2022;
 - a campanha de angariação de fundos para obras de requalificação da CAR RUMO;
 - as ações de limpeza e início da obra de requalificação do Ex-Reguilas, na Cidade Sol;
 - a ação de angariação de fundos em parceria com a CMB – bilheteira do “jogo solidário” entre o FC Barreirense e o GD Fabril;
- Atribuição à RUMO da distinção “Rosto do Ano – Cidadania” pelo Projeto UNIR COMUNIDADES – Bairros Saudáveis, na Cidade Sol, Barreiro e o recebimento da distinção “Rosto do Ano – Associativismo”;
- Participação da RUMO em diversos projetos transnacionais no âmbito do Programa Erasmus+ , como por exemplo no projeto ERASMUS + KA Ação 1 “*Ferramentas Digitais na formação de adultos* “, por convite do Centro de Formação de Professores Barreiro Moita em Atenas.
- Realização de atividades de formação interna - com o objetivo de fomentar a partilha das práticas entre os diversos projetos e valências da RUMO e de fortalecer as relações entre equipas/trabalhadores da Cooperativa;



- Promoção e Realização de diversos seminários e ações de formação com o objetivo de promover o movimento do emprego apoiado (curso de tutores, seminários, etc.)
- Alargamento e reforço da intervenção da cooperativa com o surgimento de novas respostas sociais. Designadamente:
- Celebração de contrato para surgimento de Nova resposta social: no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência – PRR para abertura de um novo CACI, em parceria com a Câmara Municipal do Barreiro;
 - a abertura da Creche e Berçário RUMO Kids, no Barreiro, Santo André com capacidade para 31 crianças
- Promoção e a organização da primeira Feira de Formação e Emprego Barreiro Moita que decorreu no município da moita e contou com múltiplos parceiros/membros da REBM;
- Reforço da participação da RUMO em redes de parceria como a FENERM e FENARCERCI
- Reforço das Atividades lúdico pedagógicas no âmbito do Centro de Inclusão Comunitária – CIC RUMO: passeios / colónia de férias / dança inclusiva / atividades e conquistas desportivas (desporto adaptado);
- Continuação do controle financeiro e técnico no sentido de adequar os orçamentos e a realização dos objetivos propostos;

De uma forma mais específica, os aspetos mais relevantes de cada projeto RUMO nas três Áreas de Atuação da Cooperativa, em 2022, foram:

Formação, Emprego e Empreendedorismo

Centro de Recursos / CR RUMO:

A equipa do Centro de Recursos, identificou que o ano de 2022, como expectável, continuou a ser um ano de retoma em relação ao número de atendimentos e encaminhamentos pelos Serviços de Emprego para os quais somos credenciados, tendo sido realizados um total de 522 entrevistas de triagem. Demos continuidade às intervenções dinamizadas pelo projeto, bem como participámos e dinamizamos alguns protocolos e parcerias, tais como:

- Centro Incluir da Jerónimo Martins, SA. - promovendo a integração contratual de PCDI;
- Dinamização do Workshop "Incentivos para a Inclusão Laboral de PCDI", no âmbito do Ciclo de Workshops promovidos pela Rede de Empregabilidade Barreiro Moita;
- Representação da RUMO, no Conselho Local de Ação Social do Seixal e do Montijo;
- Representação da RUMO nos atendimentos realizados nos Balcões Informativos e de Encaminhamento Social, mais concretamente, no Núcleo Urbano da Verderena (Junta de Freguesia);
- Dinamização e Moderação de Ação de Sensibilização, no âmbito das atividades desenvolvidas durante a Feira de Emprego Barreiro Moita, sob o tema "Estórias de Inclusão";
- Dinamização de Workshop Temático para os colaboradores da RUMO, acerca da intervenção realizada pelo Centro de Recursos;
- Dinamização e moderação de Sessão de Formação, sob o tema "Apoios à Contratação de Públicos em Desvantagem Social", no âmbito de Curso de Tutores de Emprego Apoiado;
- Continuidade e manutenção do protocolo de colaboração com a Clínica CROB (Centro de Reabilitação e Ortotraumatologia do Barreiro Lda.) no âmbito da Atribuição de Produtos de Apoio;
- Assinatura de Protocolo de Colaboração com a Fundação Eurofirms, com vista ao encaminhamento e integração profissional de PCDI;



- Participação nas reuniões de parceria de Saúde Mental do Centro Hospitalar Barreiro Montijo;
- entre outros...

FORMAR:

O Projeto FORMAR tem como objetivo a Qualificação profissional de pessoas com deficiência e/ou incapacidade ou com doença mental; que se encontrem em situação de desvantagem de acordo com o definido na Medida de Qualificação de Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade (MQPDI), através da promoção de ações de Formação Profissional de dupla certificação (9º ano de escolaridade e certificação profissional de nível II), de ações de Formação Profissional sem componente escolar e de ações de formação de curta duração (Formação Contínua).

Durante o ano 2022, no âmbito da candidatura 12/MQPDI-DL/2019 e da candidatura 15/LVT/2021 foram desenvolvidas 14 ações formativas ao nível da Formação Inicial nas áreas profissionais de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade; Assistente Administrativo e Operador de Armazém. Das 14 ações formativas desenvolvidas, 7 cursos foram de continuidade com início em 2021 e os outros 7 são cursos que iniciaram ao longo do ano de 2022.

Este elevado número de cursos durante este ano, deveu-se ao pedido de alteração à candidatura 12/MQPDI-DL/2019 no sentido de compensar o decréscimo expressivo do número de candidatos recebidos para a formação profissional em 2021. Estes constrangimentos surgiram no contexto da situação pandémica associada à Covid-19 e dos sucessivos e extensos períodos de confinamento, que resultaram na dificuldade significativa e prolongada no agendamento de entrevistas nos Centros/Serviços de Emprego e também na diminuição da procura de ações formativas devido a receios relacionados com a Covid.

É importante referir que 2022 foi um ano de muito esforço para toda a equipa (elementos de admissão, Formadores/TAFES e administrativos) devido ao elevado volume de formação.

Salienta-se a articulação da equipa de admissão com os técnicos da área da Reabilitação Profissional e com o Centro de Recursos, no sentido de se agilizar os encaminhamentos de candidatos/as, o que se refletiu no início de várias ações de formação profissional, logo no início do ano de 2022.

Foi necessária uma articulação constante entre toda a equipa e restantes parceiros, ao longo do ano para atingir os objetivos propostos em ambas as candidaturas.



INCORPORA:

Como pontos relevantes no ano de 2022, o projeto INCORPORA destaca o aumento da procura do serviço por parte de públicos vulneráveis, em situações de elevada vulnerabilidade, assim como o aumento do grau complexidade dos casos. Regista-se, igualmente, a afirmação dos pressupostos do trabalho em rede junto dos parceiros sociais e do tecido empresarial, no sentido de promover sinergias enriquecedoras para os territórios de atuação.

Em suma, no ano de 2022 registaram-se:

- ✓ 141 atendimentos;
- ✓ 83 novos beneficiários inscritos (dos quais: 89% em risco de exclusão e 11% portadores de deficiência ou incapacidade);
- ✓ 57 ofertas recolhidas (das quais 46% foram partilhada em rede);
- ✓ 69 visitas a empresas;
- ✓ 31 inserções.

Intervenções Territoriais

RE BM – Rede para a Empregabilidade / Barreiro Moita:

Em termos genéricos, a execução do plano de ação para o ano de 2022 no âmbito do Acordo de Cooperação revela os seguintes dados:

Foram realizadas 30 ações com um grau de execução de 125% face ao plano anual previsto, sendo que, inicialmente, estavam previstas apenas 24.

Do ponto de vista do número de formandos envolvidos, estava prevista a participação de 290 mas estiveram presentes 484 formandos. Neste ponto, verificou-se um grau de execução de 167%.

Em termos do número horas de formação, estava previsto o desenvolvimento de 270 horas de formação, sendo que foram realizadas 274 horas, com um grau de execução de 101%.



Foi possível operacionalizar as ações formativas planeadas, chegando perto de pessoas em situação de exclusão e desvantagem social, providenciando, em conjugação com as entidades de referência dos territórios, um acompanhamento e *follow up* contínuo dos destinatários das ações.

O incremento e desenvolvimento do plano de formação no âmbito do desenvolvimento deste acordo, tem vindo, igualmente, a reforçar as competências e capacidades dos técnicos das instituições locais que intervêm junto de públicos com diversas vulnerabilidades, a fim de garantir um melhor ajustamento e melhoria contínua das respostas e serviços prestados às comunidades.

Esta intervenção acontece e é reforçada, uma vez que tem em linha de conta a dinâmica da Rede Empregabilidade Barreiro e Moita, que se encontra fortemente implementada nestes territórios e de outras redes congêneres.

É notório que esta dinâmica em rede se tem vindo a traduzir numa lógica de economia de escala e em efeitos multiplicadores claros no acompanhamento dos públicos alvo destes territórios.

A pertinência e relevância das ações desenvolvidas neste ano de 2022 têm sido amplamente reconhecidas, não só pelos formandos, como também pelas entidades locais, autarquias e demais entidades com quem esta intervenção se articula, pelo que consideramos essencial que haja uma continuidade da intervenção realizada.

Em síntese, o presente acordo permitiu a criação de respostas inovadoras, quer ao nível dos processos, quer dos resultados, envolvendo entidades públicas e privadas na sua realização, em contextos desfavorecidos.

Assenta numa intervenção holística, baseada no indivíduo e centrada nas questões da formação pessoal, social e profissional e empregabilidade, valorizando o desenvolvimento de competências necessárias para concorrer ao mercado de trabalho.

Por esta razão, acreditamos que o trabalho possibilitado com este acordo carece ainda de mais tempo de maturação e consolidação, sendo importante a sua continuidade no próximo ano de 2023, por forma a aprofundar ainda mais os seus resultados e impactos.

SER CASA Barreiro:

O Projeto Ser Casa Barreiro funciona em parceria com a autarquia do Barreiro e a equipa técnica da RUMO está responsável pela dinamização do Centro Diurno e a equipa da autarquia pela gestão de casos. A equipa tem funcionado em parceria no sentido de contribuir para a autonomia e inclusão dos utentes em estreita parceria com as entidades da comunidade.

As atividades sócio ocupacionais (Ação 1) são dinamizadas nas instalações do Projeto Ser Casa Barreiro, pretendendo, em primeiro lugar, contribuir para o aumento dos níveis de conforto e bem-estar diários das pessoas em risco e em situação de sem-abrigo do concelho do Barreiro, nomeadamente através da garantia da primeira refeição diária, utilização da casa de banho para cuidados de higiene pessoal, condições para carregamento de telemóvel e/ou outros, espaço para guarda temporária de pertences, acesso à internet e à televisão, convívio interpessoal, entre outros. Para além destas, foram igualmente planeadas e dinamizadas atividades com vista ao desenvolvimento de competências pessoais e/ou sociais, individuais e/ou grupais, destacando-se as seguintes:

- Procura ativa de quartos para arrendar;
- Elaboração de CV;
- Inscrição online em emprego / formação;
- Elaboração de orçamentos familiares;
- Jogos de tabuleiro;
- Visualização de filmes;
- Desenvolvimento de competências e a prática de atividades desportivas (no exterior);
- Decoração do espaço;
- Dinâmicas de desenvolvimento de competências pessoal e social;
- Competências digitais (*Word, Excel*, redes sociais, criação de emails);
- Promoção de alguns ateliers: Leitura e escrita, Viola e Voz, Artes plásticas, Informática, entre outros.
- Preparação para entrevistas de emprego;

As atividades sócio ocupacionais foram, ao longo do ano, desenvolvidas de segunda a sexta-feira, no horário compreendido entre as 9h30 e as 14h30, sendo asseguradas por um Educador Social. A sua frequência não tem qualquer tipo de obrigatoriedade, sendo monitorizada através do registo de presenças diário.

Acordo de Colaboração – Moradias para Estudantes [RUMO / BAÍA DO TEJO / IPS]:

Após 9 anos da assinatura e posterior arranque do Protocolo tripartido entre a RUMO, a Baía do Tejo (Parque Empresarial do Barreiro) e o IPS – Instituto Politécnico de Setúbal, para garantia de soluções de alojamento estudantil a alunos/as IPS no Barreiro (um dos parceiros), a Baía do Tejo (proprietária das moradias de Santa Bárbara) notificou a parceria da sua decisão de não renovação

do Protocolo, pelo que, a partir de setembro de 2022, este Acordo de Colaboração dar-se-ia por terminado.

Assim, e tendo em conta que os contratos de alojamento vigoravam pelo período de um ano letivo, os dez estudantes residentes neste último ciclo procederam à saída à liquidação de despesas e entrega das respetivas chaves até à data limite de 31 de julho, com prorrogação validada pelo Parque, em alguns casos, até setembro.

A RUMO, enquanto parceiro-mediador entre a proprietária das moradias (Baía do Tejo) e a Instituição de Ensino (IPS), desempenhou continuamente o seu papel no Protocolo proporcionando informação, apoio, acompanhamento aos/às estudantes residentes e, em algumas ocasiões, apoio e/ou mediação na resolução de problemas com maior e menor gravidade e urgência, cumprindo as suas obrigações e deveres presentes no Acordo.

A manutenção da relação de parceria e complementaridade entre as três entidades foi sempre o alicerce fundamental na base e prática desta intervenção e, apesar dos desafios crescentes relativos aos timings de resposta e necessidades devidamente sinalizadas e comunicadas de manutenção e investimento no equipamento em questão, por um lado, e participação e acompanhamento mais ativos por parte do IPS, por outro, o balanço final é, na nossa perspetiva, positivo.

Neste período de quase uma década, a RUMO foi parte ativa de uma solução habitacional para estudantes de Ensino Superior no Barreiro e espera que novas parcerias e soluções possam ser encontradas em breve, assegurando a garantia da qualidade dos serviços de alojamento destinados a este público.

CLDS 4G Barreiro “Comsigo”:

Ao longo do ano de 2022, o CLDS, de acordo com a sua natureza de intervenção, respondeu às necessidades identificadas junto dos destinatários em função dos objetivos propostos e resultados esperados em candidatura.

Deste modo, a intervenção do Eixo I teve uma expressão mais ampla e efetiva, estabelecendo e/ou reforçando novas articulações e parcerias, cujo impacto foi evidente não só nas atividades desenvolvidas e metas e resultados alcançados como no feedback de destinatários e parceiros, no individual e no coletivo.



Destacamos a concretização de atividades como a 1ª Feira de Formação e Emprego Barreiro I Moita, no âmbito da dinâmica territorial da Rede para a Empregabilidade (REBM); Atividades ligadas ao empreendedorismo, em articulação e com a colaboração da IDSET; Atividades em Contexto Escolar, nomeadamente sessões de informação e capacitação sobre competências para a empregabilidade e competências empreendedoras; Encontros Empresariais com a colaboração e parceria da *Startup Barreiro*, do Gabinete de Apoio ao Empresário e da REBM.

Além das habituais sessões individuais e coletivas em itinerância e proximidade nos diferentes territórios: Sessões de apoio à empregabilidade; divulgação de ofertas de trabalho e de formação e/ou qualificação; Ações em pequeno grupo de capacitação ao nível do desenvolvimento pessoal e profissional, promotoras da construção de projetos de vida. e, conseqüentemente, facilitadoras da inclusão social e integração profissional.

CLDS 4G Moita “Moita Intervir para Incluir”:

O Projeto CLDS 4G Moita - “Moita Intervir para Incluir” iniciou a sua execução no dia 1 de setembro de 2020 e irá desenvolver a sua intervenção no Concelho da Moita até dia 30 de junho de 2023. Tem como objetivo aumentar o nível de coesão social do Concelho da Moita, privilegiando na sua intervenção os grupos populacionais com maiores fragilidades, contribuindo para a mudança da situação das pessoas acompanhadas, tendo em conta os seus fatores de vulnerabilidade.

O CLDS 4G Moita “Moita Intervir para Incluir” é composto por um conjunto de 13 ações que foram definidas com os parceiros do Núcleo Executivo da Moita e os parceiros da Rede Social para que o Plano de Ação elaborado pudesse responder às necessidades identificadas pelos vários agentes com intervenção no território, tendo como base os instrumentos de planeamento municipal, designadamente: Plano de Desenvolvimento Social e o Diagnóstico Social.

As ações a desenvolver integram os seguintes eixos de intervenção:

- Eixo 1: Emprego, formação e qualificação;
- Eixo 2: Intervenção Familiar e Parental, preventiva da pobreza infantil.

O eixo 1 é composto por 10 atividades e o Eixo 2 é composto por 3 atividades.

A intervenção do Projeto durante o ano de 2022 foi desenvolvida numa perspetiva de *empowerment*, valorizando as experiências anteriores, as necessidades e aspirações individuais e promovendo o envolvimento e a participação efetiva dos destinatários na definição e



implementação do seu próprio projeto de vida. Procurou sempre ser uma intervenção centrada na pessoa e na rede comunitária que a envolve de forma a contribuir para a sua plena integração.

De acordo com resultados obtidos nas várias atividades, consideramos que a execução do Projeto CLDS 4G Moita “Moita Intervir para Incluir” tem ido ao encontro do definido em Plano de Ação aquando da candidatura. Temos desenvolvido as atividades para responderem às necessidades concretas e específicas dos destinatários, procurando uma adaptação constante à realidade com a qual nos vamos deparando. Para tal, tem sido essencial o trabalho em parceria com os vários agentes do território.

Salientamos o trabalho desenvolvido nas escolas dos Concelho, onde desenvolvemos uma intervenção de grande proximidade procurando encontrar soluções inovadoras face aos problemas identificados (com intervenção desde o 1º ciclo ao ensino secundário). Destacamos ainda o papel do CLDS da Moita na Organização na 1ª Edição da Feira de Formação e Emprego, a realização do Agarra Essa Ideia no Ignite Moita em que os jovens do território apresentaram as suas ideias, sonhos e projetos e a intervenção que, diariamente, desenvolvemos para que possamos contribuir para a integração social e profissional dos nossos destinatários.

POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas:

O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas é um programa financiado pela Segurança Social e funciona em parceria com o Banco Alimentar de Setúbal. Enquanto organização mediadora na prestação deste apoio no território da moita, a RUMO assegura uma distribuição mensal de alimentos a 128 pessoas desde o ano de 2018, tendo este número mais que duplicado desde a pandemia COVID-19, mantendo-se neste patamar até ao presente.

A RUMO tem continuado a acompanhar atentamente as contínuas e cada vez mais agudas carências sentidas pelos agregados que apoia e, paralelamente, as lacunas registadas no cabaz estipulado inicialmente pelo Programa, resultado de atrasos na entrega de determinados alimentos e da impugnação de anteriores fornecedores a concursos para fornecimento de determinados bens alimentares. Assinalamos que esta realidade persiste como fator de constrangimento para o auxílio prático que esta medida constitui para a gestão familiar destes agregados mais vulneráveis.

O ISS, IP., conjuntamente com o Banco Alimentar, decidiu prorrogar esta fase do programa de fevereiro e até final de 2023.

O pressuposto base da assinatura do aditamento proposto pelo ISS, IP. e pelo Banco Alimentar e, consequente continuidade da Cooperativa na execução de resposta de apoio alimentar no contexto



do território da Moita, diz respeito ao diagnóstico territorial amplamente conhecido, mantendo a RUMO o seu compromisso e missão ao serviço do combate à pobreza e à exclusão social a diferentes níveis, promovendo, assim, o combate à desigualdade.

UNIR COMUNIDADES – Bairros Saudáveis:

O UNIR COMUNIDADES – Bairros Saudáveis, uma parceria de entidades locais com promoção da RUMO, registou o seu arranque em outubro de 2021 e foi concluída a sua intervenção em 2022 com o intuito de promover uma intervenção local (Cidade Sol, Barreiro) de promoção da saúde e o aumento da qualidade de vida da comunidade em termos sociais, ambientais e urbanísticos.

A meta global do projeto passa pela promoção do desenvolvimento de uma intervenção local de promoção da saúde (COVID-19) e o aumento da qualidade de vida da comunidade em termos sociais, ambientais e urbanísticos, em estreita parceria com as autarquias, organizações sociais, autoridade de saúde e comunidade escolar. A participação ativa dos membros da comunidade é fator preponderante para o desenvolvimento do projeto “Unir Comunidades”, promovendo-se a inclusão social, capacitação e a igualdade de oportunidades.

Durante o ano 2022 foram promovidas as seguintes ações:

- Promoveu ações de sensibilização sobre a temática da COVID 19 e outras doenças de notificação obrigatória em articulação com a ACES ARCO RIBEIRINHO; comunidade escolar, Agrupamento de Escolas de Santo António; organizações sociais, NÓS, Programa Escolhas e Câmara Municipal do Barreiro e Junta de Freguesia de Santo António da Charneca;
- Realizou-se a requalificação e dinamização da “Casa da Cidadania” multisserviços (re) branding, através da melhoria da fachada exterior, zona envolvente e condições interiores. Este foi um processo participativo onde as entidades parceiras e a comunidade tiveram um papel preponderante. Esta requalificação envolveu a comunidade da Cidade Sol e a Câmara Municipal do Barreiro;
- Implementação de Parque(s) de Merendas/Fogareiro(s) Comunitário(s) Partilhado(s), aplicação de bancos, mesas e caixotes de lixo/papeleiras;
- Promoveu-se a capacitação dos agentes da comunidade para a criação de uma equipa de futebol, com o propósito de envolver crianças e jovens da comunidade através da prática desportiva, potenciando a inclusão social e a igualdade de oportunidades. Um dos agentes da comunidade foi inscrito e iniciou o curso de treinador de futebol, o que permitiu continuar com a equipa de futebol mesmo após o término do projeto.



- Criação de um Fórum Local para o Desenvolvimento Territorial e de Mediação, constituído pela comunidade em geral, com o propósito de verem ser debatidas as necessidades da comunidade.

Respostas Sociais

Rendimento Social de Inserção – RSI RUMO:

A equipa de Protocolo de Rendimento Social de Inserção da RUMO acompanhou, durante o ano de 2022, 879 agregados familiares, perfazendo um total de 1959 beneficiários/as. Foram transferidos 35 agregados e cessados 200 processos (127 autonomizados por rendimentos, 47 por incumprimento e 26 por outros motivos, nomeadamente, 8 por saída do país, 4 por falecimento, 3 por indeferimento por má instrução do processo, 1 preso, 1 por paradeiro desconhecido e 9 que prescindiram da prestação por iniciativa própria).

Na população acompanhada identificaram-se diferentes tipologias familiares:

- 398 beneficiários/as isolados/as;
- 158 famílias nucleares;
- 251 agregados monoparentais femininos;
- 10 agregados monoparentais masculinos;
- 62 famílias alargadas.

Em 2022, a equipa respondeu a um conjunto de carências e dificuldades, tendo-se deparado com um visível agravamento ao nível da falta de condições de habitabilidade, situações de despejo e vítimas de violência:

- Desemprego: 844 beneficiários/as em idade ativa encontravam-se sem emprego, por vezes dois adultos por agregado; é de referir que 168 destes/as beneficiários/as apresentavam Certificado de Incapacidade Temporária para o Trabalho;
- Analfabetismo: 31 pessoas com mais de 18 anos não sabiam ler nem escrever;
- Baixa escolaridade: 78 beneficiários/as possuíam níveis de escolaridade inferiores ao 4º ano;
- Falta de condições de habitabilidade: 117 agregados viviam em pátios ou habitações degradadas, sem condições mínimas de higiene e/ou segurança;
- Situação de sem-abrigo: identificaram-se 18 agregados familiares nesta situação;
- Situação de despejo: 41 agregados receberam avisos;

- Doença mental: 79 beneficiários/as apresentavam diagnóstico;
- Deficiência cognitiva, motora ou sensorial: 66 beneficiários/as;
- Vítimas de violência doméstica: 37 pessoas;
- Alcoolismo: foram identificados 7 beneficiários/as com acompanhamento pela Unidade de Intervenção Local, e 20 beneficiários/as que não beneficiaram de qualquer acompanhamento especializado (por negarem o problema);
- Toxicodependência: 18 beneficiários/as apresentaram diagnóstico de consumo de substâncias, encontrando-se integrados em tratamento; 4 beneficiários/as não foram acompanhados, apesar de evidenciarem consumo de substâncias psicoativas;
- Crianças em risco: foram identificadas 92 crianças acompanhadas pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) ou pela Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais (EMAT), o que corresponde a 49 famílias;
- Crianças sem integração: 92 crianças, com idades compreendidas entre os 0 e os 3 anos, não se encontravam integradas em equipamentos de infância;
- Insucesso, absentismo, ou abandono escolar: foram identificadas 22 crianças com situações relacionadas com estas problemáticas;
- Ausência de prestação social adequada: 108 beneficiários/as, com 55 anos ou mais, com problemas de saúde e sem Prestação Social para a Inclusão, continuaram a usufruir da prestação de Rendimento Social de Inserção.

De acordo com os desafios com os quais a equipa se deparou e, de forma a responder aos mesmos, tornou-se premente a adequação das abordagens e estratégias com vista a processos estruturados de autonomização. Em 2022 continuou-se a apostar nas estratégias de prevenção, trabalhando as competências e investindo na capacitação para um melhor exercício da cidadania e para a promoção de um processo de inserção social efetivo. Acredita-se que famílias mais capacitadas e empoderadas terão mais recursos internos/externos para ultrapassar as situações de vulnerabilidade e/ou exclusão em que se encontram.

A intervenção junto das pessoas beneficiárias de RSI tem assentado em metodologias específicas, como o acompanhamento de proximidade e o trabalho em parceria, criando respostas à medida de cada situação, colmatando necessidades e reforçando os fatores de proteção e bem-estar de cada família e de cada indivíduo.

A equipa tem priorizado os agregados familiares que se encontrem em situação de emergência social, isto é, nos quais existam pessoas em situação de sem-abrigo ou sem teto, pessoas em situação de carência alimentar e/ou de bens de primeira necessidade, menores em risco e/ou perigo, mulheres grávidas, vítimas de violência doméstica, pessoas com experiência de doença



mental e/ou portadoras de deficiência com elevado grau de dependência, população sénior, entre outras.

Tendo em conta o elevado número de pessoas desempregadas acompanhadas e o problema da baixa escolaridade, a equipa continuou a trabalhar em parceria com a Rede para a Empregabilidade Barreiro | Moita (REBM), participando no Grupo de Trabalho dos *Front-Offices*, pensando e desenvolvendo ações experimentais, com vista ao aumento das qualificações e competências para a empregabilidade.

No que diz respeito à situação habitacional, a equipa continuou a divulgar ações de acesso a concursos de habitação social, a incentivar e apoiar processos de candidaturas às entidades competentes, e a procurar sensibilizar as mesmas para a necessidade de aumentar este tipo de resposta.

Centro de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica / Barreiro Moita:

O Centro de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica desenvolve a sua atividade na promoção da Igualdade, Cidadania e Não Discriminação, Igualdade de Género e no combate à Violência de Género, em particular no âmbito da violência doméstica, violência nas relações de intimidade, violência contra pessoas idosas, violência contra pessoas portadoras de deficiência e/ou incapacidade e violência nas relações de intimidade entre jovens adolescentes, violência no namoro.

Apresenta-se como uma resposta especializada no apoio e acompanhamento psicológico, psicossocial, social e de informação e encaminhamento jurídico a pessoas vítimas de violência doméstica, de forma a promover uma efetiva re/inserção social através da re/construção de projetos de vida com base num suporte de atendimento de multivalências e numa perspetiva participativa de um Modelo de Atendimento Integrado, disponibilizando um conjunto de respostas às populações residentes nos Concelhos do Barreiro e da Moita.

Promove o trabalho em rede/parceria e uma intervenção integrada ao nível das respostas e otimização de recursos, desenvolvendo e promovendo ações de informação, prevenção, sensibilização e de formação para a Cidadania e Promoção de Competências com base de uma perspetiva de *Empowerment* dos/as destinatários/as.

Importa salientar que a atividade desenvolvida, atualmente e anteriormente, pela RUMO no âmbito do combate à violência doméstica e na promoção da igualdade género, entre 2006 e 2014, e

atualmente desde Novembro de 2018, é reconhecida pelos CLAS do Barreiro e da Moita, constando nos documentos de diagnóstico social e planos de desenvolvimento social, como intervenção especializada no contexto do combate à violência de género e na promoção da igualdade, cidadania e não discriminação.

Boas-práticas:

- Valências de apoio disponibilizado a pessoas vítimas de violência doméstica pela estrutura de atendimento (apoio psicológico; apoio psicossocial, apoio social; informação e encaminhamento jurídico; informação e encaminhamento e apoio em situações de emergência;
- Realização de atendimento descentralizado. A estrutura de atendimento realiza atendimento às populações dos concelhos do Barreiro e da Moita numa lógica de atendimento de proximidade. Existência de três espaços de atendimento devidamente identificados. RUMO (atendimentos de emergência – *backoffice* da equipa técnica), Centro de Saúde da Moita (população residente no Concelho da Moita), CPCJ do Barreiro (população residente no Concelho do Barreiro).
- Não obstante dos espaços identificados os locais de atendimento são ajustados, e encontram-se sempre disponíveis, de acordo com as necessidades identificadas junto das pessoas vítimas de violência domésticas que solicitam apoio da estrutura de atendimento, assim bem como situações provenientes de outros Concelhos limítrofes;
- A estrutura de atendimento dispõe de serviço de telefónico permanente através do número de emergência (7 dias p/semana | 24h p/dia). Mais se informa que dispõe de número fixo com horário de funcionamento entre as 9H e as 17H nos dias úteis.
- Disponibiliza três números de serviço relativos aos elementos da equipa técnica e destinados a pessoas vítimas de violência doméstica que se encontrem em acompanhamento pela estrutura de acompanhamento;
- Gestão, desenvolvimento e monitorização: utilização de instrumentos técnicos e metodologias de intervenção adaptados/as à problemática da violência doméstica; fichas únicas de atendimento, preenchimento de relatórios intercalares, finais, mensais, semestrais e anuais (execução física e financeira), supervisão e discussão de casos e frequência em ações de formação por parte da equipa técnica;
- Articulação com entidades da parceria formal e informal da estrutura de atendimento;
- Plano de comunicação: Mecanismos eficazes de divulgação e de informação disponibilizados a nível dos concelhos do Barreiro e da Moita, através de plataformas digitais da RUMO e ao nível das Autarquias do Barreiro e da Moita (Site institucional, cartazes, *flyers* e no âmbito dos CLAS – Concelhos Locais de Ação Social); Estrutura de

atendimento com contatos atualizados no âmbito da RNAVVD (Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica);

- Articulação com a CIG (Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género) no âmbito do apoio técnico e processos de monitorização;
- Articulação com a RNAVVD (Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica) no âmbito da plataforma da gestão de vagas para encaminhamento de vítimas de violência doméstica para estruturas de acolhimento de emergência e casas abrigo;
- Participação em reuniões com a RNAVVD (Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica), promovidas pela CIG e pela Secretaria de Estado para a Igualdade;
- Participação em reuniões com a Plataforma de Gestão da RNAVVD (Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica) – ViViDo;

Casa de Acolhimento Residencial - CAR RUMO:

2022 foi um ano marcante para a equipa da Casa de Acolhimento, uma vez que, após alguns anos de oscilações em termos dos recursos humanos, conquistámos a estabilidade, a maturidade e a verdadeira essência do trabalho em equipa, na busca constante de uma atuação terapêutica e de acolhimento efetivo para as nossas crianças e jovens, muito com a ajuda da Supervisora da CAR, a Dra. Joana Cerdeira.

Foi o ano em que a Casa, como um todo, se despediu de alguns dos jovens que ali cresceram e que marcam a nossa história. No seguimento destas despedidas, foi um ano de acolhimentos, na medida em que acolhemos, entre janeiro e dezembro, 4 crianças, que vieram virar do avesso a dinâmica da CAR, tendo agora 4 novas oportunidades de trabalho na procura daquele que deve ser um crescimento sustentado e equilibrado a todos os níveis. A equipa evoluiu um pouco a cada chegada, crescendo em maturidade emocional, mas também em amor.

A par destes momentos, destacam-se como marcantes as nossas atividades de verão, sobretudo os dias que passámos em Espanha que nos permitiram estreitar laços, conhecer novas realidades em conjunto e criar memórias em "família".

Por fim, o Natal deste ano da CAR foi também ele especial, sendo que, se realizou a primeira Festa de Natal com as famílias das nossas crianças e jovens, que se traduziu numa tarde de partilha, união e de muita alegria. Para além deste momento, com o apadrinhamento dos presentes, conseguimos chegar aos desejos de todas as nossas crianças e jovens e abrilhantámos a consoada deste grupo.



Centro de Inclusão Comunitária – CIC RUMO:

O CIC - CACI durante o ano 2022 e após 2 anos de pandemia com diversas interrupções, conseguiu finalmente ter um ano pleno de atividades.

O grupo de utentes tem, ao longo dos anos, envelhecido bastante e perdido algumas capacidades cognitivas e físicas o que se tem refletido nas atividades que são desenvolvidas.

O número de utentes em ASU tem diminuído e aumentado os utentes que permanecem no espaço físico do CIC. A equipa tem diversificado as atividades na comunidade, que exigem um maior acompanhamento técnico.

Uma das estratégias que a equipa tem privilegiado é proporcionar aos cuidadores momentos de descanso, através da realização de dois momentos importantes para a dinâmica do CIC, que é o Passeio do Ano (visita à Serra da Estrela) e a Colónia de Férias (que se realizou em Armação de Pêra, no Algarve). Foram uns dias bastante enriquecedores e que ajudam no fortalecimento de laços entre a equipa e os utentes.

As atividades desportivas desenvolvidas com entidades parceiras têm contribuído para melhorar a qualidade de vida e integração dos utentes do CIC, a nível comunitário e social, contribuindo para uma melhoria psicomotora e estimulação psíquica através da interação com outros e promoção de um estilo de vida saudável. Estas atividades permitem desenvolver um conjunto de capacidades como a autoestima, a autoconfiança e a valorização pessoal, fomentado assim a sua autodeterminação.

Ao longo dos anos, sobretudo nos últimos dois, o Judo e a Dança têm ganho uma relevância assinalável nas atividades desportivas desenvolvidas junto da comunidade. No Judo, alguns dos nossos utentes têm participado em Campeonatos Nacionais de Judo Adaptado, tendo obtido, na sua categoria, várias medalhas e visibilidade junto da comunidade, nomeadamente, na participação na Gala do Desporto de 2022 promovida pela Câmara Municipal do Barreiro. Na Dança têm sido realizadas várias apresentações na comunidade, em festas e em eventos públicos, havendo a perspetiva de alargar e enriquecer esta atividade através do financiamento pelo INR do Projeto “Arte de Capacitar”, através do qual pretendemos disseminar a nossa intervenção junto de outras entidades e parceiros.

Creche e Berçário – RUMO Kids:

A RUMO presta um serviço de Creche denominado “RUMO Kids” desde o dia 14 de outubro de 2022, marcando a diferença na comunidade e tendo como orientação a missão da RUMO. A RUMO Kids é um equipamento de natureza socioeducativa, vocacionado para o apoio à família e à criança, destinado a acolher crianças até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

Esta nova valência funciona na Quinta da Lomba e está organizada em 3 salas, de acordo com as características específicas das diferentes faixas etárias, de acordo com a seguinte distribuição:

- Berçário até à aquisição da marcha - 8 Crianças;
- Da aquisição da marcha até aos 24 meses - 10 Crianças;
- Dos 24 meses aos 36 meses - 14 Crianças.

A Creche RUMO Kids visa promover:

- O desenvolvimento das crianças através de uma atividade eminentemente relacional e promotora da autonomia, tendo em conta o seu ritmo e respondendo às necessidades, tanto básicas como socioeducativas;
- A concretização plena dos seus objetivos educativos, o bem-estar das crianças e funcionários, potenciando o envolvimento efetivo da comunidade e da família.

A Creche RUMO Kids tem como objetivos:

- a) Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- b) Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança;
- c) Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança;
- d) Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- e) Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva;
- f) Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade;
- g) Prevenir e compensar défices sociais e culturais do meio familiar;
- h) Promoção da igualdade de género;

- i) Formar cidadãos responsáveis, independentes, críticos, solidários e apaixonados pela descoberta, capazes de dar o seu melhor contributo para um mundo em constante mudança.

Tem como base para a sua intervenção o Movimento da Escola Moderna assume-se como movimento social de desenvolvimento humano e de mudança pedagógica” (Niza, 2009, p. 348). “Entendendo a democracia como a matriz de organização e vivência humana com prometida com os direitos do homem e da criança, (Niza, 1996)”. A organização social fundada na cooperação, no diálogo e na negociação, capaz de instituir uma cultura democrática no trabalho/processo de humanização.

Nestes quase três meses de funcionamento o balanço é bastante positivo, as famílias têm tido um grande envolvimento em todas as atividades da “RUMO Kids” e denota-se um grande desenvolvimento ao nível das crianças que já adquiriram várias rotinas ao nível alimentar e de atividades que não tinham em casa.

A atividade da Cooperativa, globalmente e por projeto é, continuamente, divulgada e promovida junto dos diferentes públicos e/ou por via de difusão via e-mail, Facebook, Instagram, *LinkedIn*, *e-News* (mensal), website e exposição/distribuição de materiais (comunicação gráfica).

Neste ano de 2022, a RUMO desenvolveu, conforme definido no Plano de Atividades para o referido ano, as atividades cuja descrição e avaliação se encontram espelhados na Matriz Global de Gestão.

4. OBJETIVOS DE GESTÃO: Processos de Suporte e Processos Chave

A RUMO determina e gere os processos necessários para alcançar os resultados pretendidos, usando, para tal, uma abordagem sistémica de gestão. No sentido do cumprimento do âmbito do Sistema de Gestão, encontram-se definidos processos-chave que são monitorizados semestralmente – dois relatórios por ano, por projeto/unidade. Os indicadores e as metas organizacionais estão definidas, por processo, na Matriz Global de

Gestão. A monitorização dos indicadores dos processos é efetuada de acordo com o especificado para cada indicador.

Para a comunicação do exercício do ano de 2022, assumimos uma perspetiva da relação entre os objetivos/metapas estabelecidos e atingidos pelos diferentes projetos no âmbito da sua Área de Intervenção e respetiva ponderação e análise sempre numa lógica de melhoria contínua.

5. ANÁLISE DO SISTEMA DE GESTÃO

Em seguida, passaremos à apresentação dos resultados obtidos no ano de 2022 (resultados em média combinada dos dois semestres).

Nota: Para as valências/ respostas sociais Centro de Inclusão Comunitária – CIC e Casa de Acolhimento Residencial – CAR RUMO, esta análise será realizada com base no estabelecido na última revisão à Matriz Global de Gestão.

5.1. Processos-Chave CAR

PCCAR 1 Acolhimento e Integração

ID1 – Tempo médio para a realização da avaliação diagnóstica

ID1	Meta	2017	2018	2019	2020	2021	2022
	<20	13	NA	NA	2	2	3

ID2 – N.º de integrações

ID2	Meta	2017	2018	2019	2020	2021	2022
	Monitorizar	5	0	0	2	2	2

Em 2022 foram admitidos 2 novos elementos na Casa de Acolhimento Residencial RUMO.

PCCAR2 Projeto Educativo

ID3 – Taxa de PII's elaborados em 30 dias ou menos

ID3	Meta	2017	2018	2019	2020	2021	2022
	> 90%	100%	NA	NA	100%	0%	200%

Contrariamente ao ano anterior, em 2022 a taxa relativa à elaboração de PII's dobrou o objetivo definido de acordo com o tempo determinado como meta/limite.

ID4 – Taxa do cumprimento do Plano de Atividades

ID4	Meta	2017	2018	2019	2020	2021	2022
	≥ 90%	98%	100%	98%	70%	50%	93%

O resultado obtido ficou, este ano, 3 valores percentuais acima do previsto (90%) e, igualmente, acima do registado no ano de 2021 – valor resultante dos efeitos e constrangimentos inerentes à situação de pandemia que não permitiu o cumprimento de grande parte das atividades previstas/planeadas por imposições da Segurança Social e da DGS.

PCCAR3 Nutrição, Alimentação e Cuidados Especiais

ID5 – Índice de qualidade de alimentação.

ID5	Meta	2017	2018	2019	2020	2021	2022
	≤ 5	100%	93%	100%	100%	100%	100%

Este indicador é apurado tendo por base uma listagem de aspetos considerados relevantes para uma alimentação de qualidade, que foi monitorizada mensalmente pela CAR. Os aspetos definidos são:

- Fruta fresca e variada
- Refeições de peixe e carne intercaladas
- Introdução de salada em todas as refeições

- Refeição acompanhada com água
- Doce apenas uma vez por semana
- Sopa todos os dias
- Ementas adequadas à época do ano
- Não reutilização de óleo de fritura
- Preocupação com a confeção em termos de sabor
- Preocupação com a apresentação da comida
- Variedade de lanche
- Ementa de jantar especial escolhida pelo aniversariante

ID6 – Taxa de satisfação das crianças/jovens relativamente aos cuidados prestados

ID6	Meta	2017	2018	2019	2020	2021	2022
	≥ 80%	83,38%	67%	NA	NA	NA	NA

Este resultado mantém-se por apurar desde 2019.

5.2. Processos-Chave CIC/CACI

PCCACI 1 - Admissão, Acolhimento e Integração

ID7 – N.º de rescisões do contrato de prestação de serviços

ID7	Meta	2017	2018	2019	2020	2021	2022
	≤ 2	3	2	0	0	1	1

Homologamente ao ano anterior, durante o ano de 2022 registou-se uma rescisão de contrato no âmbito do CIC.

ID8 – Tempo médio decorrido entre a inscrição e a entrada na lista de candidatos (n.º de dias)

ID8	Meta	2017	2018	2019	2020	2021	2022
	≤ 15	0	3	0	0	0	32

Durante o ano de 2022 verificou-se um crescimento acentuado da média do período de espera entre a data de inscrição na resposta e a entrada na lista de candidatos/as.

Tal facto deve-se à persistente ocupação total das vagas desta resposta. Não sendo, por este motivo, este indicador sinónimo de incumprimento e/ou necessidade de melhoria.

PCCACI 2 Projeto de Vida

ID10 – Grau de satisfação das famílias/representante legal

ID10	Meta	2017	2018	2019	2020	2021	2022
	≥ 80%	82,1%	86,28%	NA	NA	NA	NA

O grau de satisfação das famílias/representante legal não é inferido desde o ano de 2019. Apenas foi realizado o grau de satisfação em relação à atividade da Colónia de Férias que tem um resultado de satisfação de 98%.

ID11 – Grau de execução dos objetivos previstos (PII)

ID11	Meta	2017	2018	2019	2020	2021	2022
	≥ 70%	82,9%	88,18%	92,1%	84%	93,54%	87,68%

O grau de execução do PII decresceu em 2022, de 93,54% para 87,68%, contudo mantém-se acima da meta definida (70%), o que demonstra uma adequação entre os objetivos planeados e aquilo que se consegue efetivamente realizar.

5.3. Apresentação e análise do cumprimento dos objetivos e atividades dos restantes projetos no âmbito das três áreas de atuação

Para se conseguir espelhar no balanço pela gestão o cumprimento dos objetivos propostos por cada projeto, apresenta-se o grau de cumprimento dos objetivos planeados para cada um.

	1º SEMESTRE 2022			
	Taxa de cumprimento de objetivos	N.º de atividades planeadas	N.º de atividades executadas	Taxa de cumprimento de atividades
CIC-CACI - RS	126,36%	19	16	84,21%
CAAV BM - RS	151,84%	6	6	100,00%
CAR RUMO - RS	113,81%	24	24	100,00%
RSI RUMO - RS	255,33%	18	15	83,33%
Centro de Recursos - FEE	108,35%	19	19	100,00%
CLDS 4G Barreiro - FEE	201,94%	11	10	90,91%
CLDS 4G Moita - FEE	380,70%	10	10	100,00%
FORMAR - FEE	60,63%	18	16	88,89%
Incorpora - FEE	185,33%	3	3	100,00%
CLDS 4G Moita - IT	4179,17%	3	3	100,00%
REBM - IT	172,52%	5	5	100,00%
Ser Casa Barreiro - IT	193,33%	11	9	81,82%
Bairros Saudáveis - IT	[medido no 2ºsem]	9	5	55,56%
CLDS 4G Barreiro - IT	201,94%	11	10	90,91%
TOTAIS	487,02%	167	151	91,12%
	2º SEMESTRE 2022			
	Taxa de cumprimento de objetivos	N.º de atividades planeadas	N.º de atividades executadas	Taxa de cumprimento de atividades
CIC-CACI - RS	115,15%	19	14	73,68%
CAAV BM - RS	121,59%	6	6	100,00%
CAR RUMO - RS	113,43%	30	29	96,67%
RSI RUMO - RS	177,61%	19	16	84,21%
Centro de Recursos - FEE	94,69%	21	21	100,00%
CLDS 4G Barreiro - FEE	64,48%	10	9	90,00%
CLDS 4G Moita - FEE	222,87%	10	10	100,00%
FORMAR - FEE	79,08%	16	15	93,75%
Incorpora - FEE	130,56%	3	3	100,00%
CLDS 4G Moita - IT	709,51%	3	3	100,00%
REBM - IT	115,03%	5	5	100,00%
Ser Casa Barreiro - IT	229,52%	11	9	81,82%
Bairros Saudáveis - IT	93,26%	8	4	50,00%
CLDS 4G Barreiro - IT	64,48%	10	9	90,00%
TOTAIS	166,52%	171,00	153	90,01%

Comparativamente ao ano anterior, é evidente o registo de uma melhoria quantitativa no que concerne às taxas de cumprimento dos objetivos – **326,77%** (média ponderada no resultado dos 2 semestres) no global deste ano, por comparação a 125,50% em 2021.

Já no que diz respeito à taxa de cumprimento das atividades dos projetos/valências da Cooperativa, verificamos um acréscimo de execução – **90,56%** (média ponderada no resultado dos 2 semestres), por comparação aos 69,44% resultantes do exercício em 2021.

Tal poderá dever-se à recuperação da atividade nos diferentes projetos com o levantamento das restrições relativas à Covid-19 ainda registadas no ano de 2021. Esse adiamento e/ou cancelamento de atividades e iniciativas já não se terá verificado no ano de 2022, dados que se refletem nos elevados números alcançados no 1º semestre e que, consequentemente, conduzem a um aumento da taxa de cumprimento final (cálculo da taxa em média anual).

De acordo com as memórias descritivas dos projetos em cada uma das três Áreas de Atuação, é notória a retoma da atividade “normal” dos diferentes projetos e valências neste período pós-Covid, facto que até motivou um aumento do número de atividades de cariz presencial com os públicos-alvo.

Ainda, quando aferimos a taxa de execução de atividades (média ponderada no resultado dos dois semestres) realizada por Área de Atuação, verificamos os seguintes resultados:

- Respostas Sociais (90,26%)
- Formação, Emprego e Empreendedorismo (96,35%)
- Intervenções Territoriais (85,01%)

Cada uma das três áreas regista um saldo positivo, pelo que os/as coordenadores/as e/ou responsáveis de cada uma destas respostas, conjuntamente com a Direção Técnica, deverá procurar aferir se, para o exercício de 2023, poderá verificar-se uma definição por cima dos objetivos, visando manter ou melhorar continuamente a atuação da Cooperativa.

6. Fatores que afetam o Sistema de Gestão:

Negativamente:

- Financiamento parcial dos projetos/programas e funcionamento por reembolso;
- Manutenção de custos fixos além do financiamento de projetos (recursos humanos efetivos, renda, água, eletricidade, comunicações, combustíveis, desgaste de viaturas e outros);
- Cruzamento de critérios relevantes para a gestão da organização: gestão por projeto vs. gestão global da Cooperativa (dimensões financeira e de recursos humanos) – desafio contínuo;

Positivamente:

- Integração de organismos associativos e cooperativos de representação do setor (FENACERCI, FORMEM, APEA, EUSE, APISE, RSOPT, CASES, FNERDM, entre outras);
- Reconhecimento e notoriedade atribuídos pelos diferentes públicos ao relevo e qualidade dos serviços prestados pela Cooperativa ao longo das suas mais de quatro décadas de atividade;
- Atividade múltipla e cada vez mais diversificada no âmbito da solidariedade social e apoio à comunidade;
- Ampla experiência de grande parte dos/as técnicos/as da Cooperativa e o seu grau de envolvimento e relações de trabalho e cooperação com entidade e parceiros locais;
- Início das reuniões com as equipas para implementação da avaliação de desempenho;
- Participação nos grupos de trabalho das redes sociais do Barreiro, Moita, Almada e Seixal;
- Participação na realização das candidaturas no território do Barreiro e Moita às Comunidades Sustentáveis
- Aprovação de candidatura do Reincorpora, projeto que promoverá a integração sócio laboral das pessoas privadas de liberdade que se encontram na fase final da sua pena em colaboração com as equipas de reinserção social da Direcção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais nos seguintes municípios dos distritos de Lisboa e Setúbal, projeto financiado pela Fundação La CAIXA



- Abertura de nova valência/resposta social com acordo com o ISS, IP. com o pressuposto de alargar e diversificar a oferta de serviços e, simultaneamente, contribuir para a sustentabilidade da Cooperativa;

7. Recomendações de melhoria:

São recomendações para a melhoria do Sistema de Gestão da RUMO:

- Continuação e aposta na dinamização e funcionamento do Conselho Técnico;
- Continuação da reorganização da estratégia de intervenção com pessoas em situação de emergência social - Rede de Respostas Integradas;
- Reforço da ação da Cooperativa, no contexto de Intervenções Territoriais Integradas (ITI);
- Continuação da consolidação e disseminação do modelo da Rede de Empregabilidade;
- Avaliação da satisfação de todas as partes interessadas da RUMO;
- Revisão contínua do Plano Estratégico da RUMO, em colaboração com o Conselho Técnico e a Assembleia Geral de Sócios;
- Continuação da aposta na formação específica para o envolvimento e desenvolvimento pessoal e profissional de todos/as os/as trabalhadores/as, de forma a maximizar as suas potencialidades;
- Dinamização e divulgação do Centro de Formação da RUMO através da criação do Plano de Formação para prestação de serviços;
- Promoção de atividades regulares que fomentem a interação e cooperação entre trabalhadores/as, projetos e unidades da RUMO;
- Necessidade de resposta positiva e concertada no que concerne ao despertar da atenção da opinião pública para as organizações do terceiro sector por motivos alheios ao real valor, pertinência, legitimidade e contributo das organizações;
- Integração dos vários projetos e partilha de informação no sentido de melhor servir as necessidades do utente/formando, enquanto objetivo primário da Cooperativa;

- Maior controlo contabilístico *versus* tesouraria;
 - Continuação da implementação de novos projetos que permitam diversificar as respostas à comunidade – desafio contínuo;
 - Investimento e compromisso da Cooperativa com novos projetos/valências e equipamentos/instalações, com vista ao alcance de uma maior sustentabilidade institucional e da manutenção e melhoria da presença e relevância da RUMO nos territórios de intervenção – lógica de continuidade.
 - Continuação da aposta em ações/iniciativas de angariação de fundos e campanhas solidárias (patrocinadores/padrinhos e mecenas);
 - Continuação da melhoria das práticas de controlo financeiro e contabilístico, incentivando uma relação estreita entre a tesouraria e contabilidade gerais da Cooperativa e a gestão dos projetos e unidades funcionais da RUMO;
-

8. PLANEAMENTO

As ações resultantes deste Balanço e que se constituem formalmente como saídas da Revisão pela Gestão, encontrar-se-ão documentadas no Plano de Atividades do Sistema de Gestão para o ano de 2023.

9. ANEXOS

9.1 – Relatórios de Atividades – 1º e 2º semestres

9.2 – Matriz Global de Gestão (para os Processos-chave CIC e CAR)

9.3 – Relatório de Contas da RUMO (2022)

O Conselho de Administração.

Susana Santos
Rute Paes